



**CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NA
EDUCAÇÃO INFANTIL**

PROFESSOR: PAULO JOSE RODRIGUES TELLES

NOME: PRISCILA GRAZIELA REAL DE SOUZA

TURMA: S1

2024

SUMÁRIO

MÓDULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	3
17/02/2024 - 1 LEGISLAÇÃO	4
24/02/2024 - 2 ASPECTOS CONCEITUAIS E CONCEPÇÕES	7
02/03/2024 - 3 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	9
09/03/2024 - 4 TEORIAS PEDAGÓGICAS	11
MÓDULO II – BERÇÁRIO.....	12
23/03/2024 - 1 OBJETIVOS: DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0-2 ANOS; O PROCESSO DE INSERÇÃO - O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO.	13
06/04/2024 - 2 CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS; PRINCIPAIS HABILIDADES; DESENVOLVIMENTO NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA; NOÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE.....	14
13/04/2024 - 3 ESTIMULAÇÃO: DESENVOLVIMENTO MOTOR, DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM- DESENVOLVIMENTO COGNITIVO.....	15
20/04/2024 - 4 DO ESTÍMULO A AUTONOMIA	16
MÓDULO II – MATERNAL.....	17
20/04/2024 - 1 OBJETIVOS- DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 2-4 ANOS- O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO- CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS- DESENVOLVIMENTO SEGUNDO PIAGET	18
27/04/2024 - 2. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS CONFORME A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC).....	20
04/05/2024 - 3 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA BNCC.....	22
11/05/2024 - 4 EXPLORAÇÃO DE DIFERENTES AMBIENTES	25
MÓDULO 2 – JARDIM.....	26
18/05/2024 - 1 OBJETIVOS: A CRIANÇA E O SOCIALIZAR – O BRINCAR.....	27
25/05/2024 - 2 APRENDIZAGEM - MÚLTIPLAS LINGUAGENS NO COTIDIANO DAS CRIANÇAS - CONSTRUÇÃO DO NÚMERO PELA CRIANÇA	28
01/06/2024 - 3 CONTEÚDOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CONFORME A BNCC	32
08/06/2024 - 4 LIBRAS	35
MÓDULO III – OFICINAS PEDAGÓGICAS	37
15/06/2024 - 1 ALIMENTAÇÃO INFANTIL - DESENVOLVIMENTO DA FALA	38
22/06/2024 - 2 COMO LIDAR COM MORDIDAS – PROCESSO DE DESFRALDE.....	41
29/06/2024 - 3 SEXUALIDADE INFANTIL	44
06/07/2024 - 4 EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA	47
ATIVIDADES.....	50
RECURSOS PEDAGÓGICOS	80
MAPAS MENTAIS	84



CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MÓDULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A Educação Infantil, etapa fundamental no desenvolvimento humano, exige uma prática pedagógica sólida e bem fundamentada. Nesse contexto, a fundamentação teórica assume um papel crucial, servindo como base para a construção de um projeto pedagógico consistente e eficaz.

Através da compreensão profunda da criança, do conhecimento de diferentes abordagens teóricas e da constante reflexão crítica, o educador pode criar um ambiente de aprendizagem propício para o crescimento e o aprendizado das crianças, preparando-as para os desafios do futuro.

MÓDULO I – FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

17/02/2024 - 1 LEGISLAÇÃO

LDB

A LDB, ou Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é a lei que organiza o sistema educacional no Brasil. Criada em 20 de dezembro de 1996, ela estabelece as regras e princípios para toda a educação no país, desde a educação infantil até o ensino superior.



A LDB é essencial porque define os princípios e objetivos da educação no Brasil, estabelece os direitos e deveres de alunos, professores e instituições de ensino, orienta como devem funcionar os diferentes níveis e tipos de ensino, promove a gestão democrática e a busca pela qualidade na educação, garante que a educação seja inclusiva, respeitando a diversidade e proporcionando igualdade de acesso para todos.

Art. 29: Entendi que o Artigo define a finalidade da educação infantil, que é voltada para o desenvolvimento integral das crianças até os 5 anos de idade. Esse desenvolvimento não acontece isoladamente, mas complementa o papel da família e da comunidade na formação das crianças. A educação infantil é, portanto, uma parceria essencial que contribui para o crescimento completo e harmonioso dos pequenos.

Art. 30: A estrutura da educação infantil é organizada em dois tipos principais: Creches (Berçário e Maternal): Para crianças de até 3 anos, e Pré-escolas (Jardim): Para crianças de 4 a 5 anos.

Art. 31: Estabelece regras comuns para a educação infantil, que incluem:

Avaliação: Acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção para o ensino fundamental.

Carga Horária: Mínimo de 800 horas anuais, distribuídas em pelo menos 200 dias de trabalho educacional.

Atendimento Diário: No mínimo 4 horas diárias para turno parcial e 7 horas para jornada integral.

Frequência: Controle pela instituição de educação pré-escolar, exigindo uma frequência mínima de 60% do total de horas.

Documentação: Emissão de documentos que comprovem o desenvolvimento, aprendizagem, conquistas e desafios das crianças.

ECA - LEI 8.069/90

Compreendi que o **Estatuto da Criança e do Adolescente** estabelece uma série de direitos importantes relacionados à educação infantil. Isso significa que todas as crianças têm direito a frequentar creches e pré-escolas públicas, independentemente de sua situação financeira. Além disso, a educação infantil deve garantir o desenvolvimento completo das crianças, abrangendo aspectos físicos, emocionais, cognitivos e sociais, em um ambiente seguro e estimulante. É fundamental que essa educação seja de qualidade, com profissionais qualificados e materiais adequados. Também é importante proteger as crianças contra qualquer forma de violência, discriminação ou exploração, além de valorizar a diversidade e promover a inclusão de crianças com necessidades especiais.



As crianças têm o direito de expressar suas opiniões e serem ouvidas, e devem ter acesso a programas de saúde, nutrição e segurança alimentar. Medidas também devem ser tomadas para evitar a evasão escolar e garantir a permanência de todas as crianças na escola. A interação com a família e a comunidade é incentivada, e é importante documentar o

progresso das crianças para acompanhar seu desenvolvimento.

RESOLUÇÃO MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE

Entendi que a resolução do **Sistema Municipal de Ensino de Porto Alegre** para a Educação Infantil é um documento importante que estabelece diretrizes e normas para as instituições de educação infantil na cidade. Em nossa discussão em sala, vimos alguns artigos cruciais dessa resolução.

O Artigo 3, por exemplo, destaca a importância da educação inclusiva, garantindo acesso e igualdade de oportunidades para todas as crianças. O Artigo 7 ressalta a necessidade de promover o desenvolvimento integral das crianças, abrangendo diferentes aspectos de sua vida. Já o Artigo 14 destaca a importância de criar ambientes seguros e acolhedores, livres de violência e discriminação. A diversidade é valorizada conforme o Artigo 15, que destaca a necessidade de um currículo inclusivo.



O envolvimento das famílias no processo educativo é incentivado pelo Artigo 18, enquanto o Artigo 20 aborda a avaliação contínua e formativa, sem foco na promoção ou retenção. O tempo de atendimento e a qualificação dos profissionais também são contemplados na resolução, conforme os Artigos 23 e 25, respectivamente.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)

O **Projeto Político Pedagógico** é um documento crucial para a gestão da escola, pois estabelece as diretrizes e objetivos da instituição educacional. Ele orienta todas as atividades pedagógicas e administrativas, sendo elaborado com a colaboração de toda a comunidade escolar, incluindo professores, alunos, pais e funcionários. A escola é vista como um espaço destinado a formar e desenvolver cada indivíduo em seus aspectos culturais, sociais e cognitivos, e o PPP é fundamental para garantir que esses objetivos sejam alcançados de forma eficaz e alinhada com as necessidades da comunidade educacional.

24/02/2024 - 2 ASPECTOS CONCEITUAIS E CONCEPÇÕES

EDUCAÇÃO ENQUANTO PROCESSO SOCIAL

A educação é um processo de interação entre as pessoas e o ambiente ao longo da vida, sendo influenciada por diversos aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos. Essa interação molda nosso conhecimento ao longo da vida, e existem diferentes tipos de educação para isso: a formal, que ocorre em escolas e universidades; a não formal, como programas comunitários e para adultos; a informal, onde aprendemos pela prática e experiência do dia a dia; e a educação a distância, através de meios como TV, rádio e internet.



FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

Compreendi que a escola deve oferecer aprendizados relevantes, adaptando suas atividades às necessidades e realidades das crianças, considerando suas experiências e conhecimentos prévios. Isso envolve desenvolver habilidades críticas, valorizar as vivências dos alunos, promover a troca de conhecimentos entre alunos e professores, e construir o saber de acordo com o contexto cultural e social dos estudantes. Além disso, é importante integrar diferentes culturas e realidades sociais, proporcionar experiências tanto individuais quanto em grupo, e aplicar os conteúdos de forma prática e relevante para a vida dos alunos. A avaliação deve ser feita de maneira construtiva e interativa. Dessa forma, entendi que a escola e o professor têm o papel de criar um ambiente propício para a aprendizagem, não apenas transmitir conhecimento.



O PAPEL DO PROFESSOR

Percebi que o papel do professor está evoluindo. Em vez de apenas transmitir conhecimento, ele agora é responsável por criar ambientes propícios à aprendizagem e facilitar o desenvolvimento intelectual dos alunos. Para aprimorar a qualidade da educação, é crucial adotar uma nova perspectiva sobre o conhecimento e o processo de aprendizagem, reavaliando nossa visão sobre o ser humano, o mundo e a sociedade.

O professor deve refletir sobre sua prática e seu papel como agente de transformação, tanto para si mesmo quanto para os alunos, estando preparado para assumir diferentes papéis no processo educativo.



CONCEPÇÕES

Apreendi que a educação é um processo social que ocorre por meio das interações do indivíduo com seu ambiente, levando em conta diversos aspectos como cultura, política, economia, sociedade, psicologia e emoções. O conhecimento é adquirido ao longo da vida através de práticas educativas que visam desenvolver habilidades cognitivas, físicas, emocionais, interpessoais e éticas, respeitando as diferenças individuais. O currículo é um conjunto de práticas planejadas para promover uma compreensão crítica e construtiva dos conteúdos, considerando o contexto social e cultural de cada indivíduo. O educador é um pesquisador que interage com a realidade, motivando os alunos para uma aprendizagem significativa, sendo crítico, criativo e autocrítico, e capaz de unir teoria e prática para promover mudanças.

A escola é um espaço de aprendizagem e socialização que valoriza a diversidade e promove atividades coletivas e livres, abordando temas como ética, meio ambiente, saúde, diversidade cultural e temas locais, visando uma educação contextualizada e integrada.



02/03/2024 - 3 PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO, FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO

PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO

A Psicologia da Educação se concentra em entender os processos psicológicos que estão por trás da aprendizagem. Ela investiga como os alunos aprendem, quais fatores afetam sua motivação, como se dá seu desenvolvimento cognitivo, emocional e social, e como esses aspectos influenciam seu desempenho na escola.



ASPECTOS FUNDAMENTAIS PARA A APRENDIZAGEM

Observei que o processo de ensino e aprendizagem busca despertar o interesse e a curiosidade do aluno, utilizando diversas estratégias para tornar o aprendizado significativo. A psicologia da educação destaca a importância de criar ambientes educacionais inclusivos e estimulantes, promovendo o desenvolvimento completo dos alunos. Isso inclui entender o desenvolvimento cognitivo em diferentes fases da vida, considerar fatores motivacionais como competência e autonomia, adaptar as metodologias para diferentes estilos de aprendizagem, criar um ambiente acolhedor e seguro, valorizar a interação social e realizar uma avaliação contínua e formativa para ajudar no progresso dos alunos.

FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO



Compreendi que a filosofia, que vem do amor à sabedoria, é o estudo das questões fundamentais sobre a existência, conhecimento, verdade, valores morais e estéticos, mente e linguagem.

Os filósofos são pessoas que buscam conhecimento movidas pela curiosidade sobre a realidade. Como disciplina, a filosofia é essencial para a condição humana, uma atitude natural em relação ao universo e ao ser humano, baseando-se na razão,

não na revelação divina, como na religião. Ela se divide em áreas como filosofia do ser, do conhecimento e do trabalho, explorando diferentes aspectos da vida humana e do pensamento. Originária na Grécia Antiga, a filosofia começou como uma resposta à busca por conhecimento fora da mitologia grega. Filósofos como Sócrates, Platão, Aristóteles e Comênio deixaram um legado significativo na história do pensamento humano, influenciando profundamente a pedagogia e a educação modernas.

09/03/2024 - 4 TEORIAS PEDAGÓGICAS

Foi abordado as várias abordagens e métodos pedagógicos, cada um com suas próprias ênfases e princípios. A abordagem construtivista, por exemplo, destaca que as crianças constroem seu conhecimento através de suas interações com o mundo, enquanto a abordagem humanista valoriza a individualidade e promove a autoexpressão e a autonomia. Já a abordagem Montessoriana incentiva a autoeducação e a independência, e a abordagem Waldorf integra arte, música e movimento na educação para um desenvolvimento equilibrado. A abordagem de Emmi Pikler destaca a importância do cuidado responsivo e do respeito ao ritmo natural do desenvolvimento infantil, enquanto a abordagem Reggio Emília considera a criança como protagonista de sua própria aprendizagem, enfatizando a colaboração e o ambiente como um terceiro professor. Cada uma dessas abordagens oferece uma perspectiva única sobre como facilitar o desenvolvimento saudável e integral das crianças.





CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MÓDULO II – BERÇÁRIO

O berçário se configura como um ambiente crucial na Educação Infantil, transcendendo a mera função de cuidado e assumindo um papel fundamental no desenvolvimento integral dos bebês. Reconhecendo-os como seres sociais, capazes e com direitos.

Através de práticas pedagógicas adequadas e de um ambiente acolhedor e estimulante, os bebês constroem suas identidades, aprendem sobre o mundo e se preparam para os desafios da vida.

MÓDULO II – BERÇÁRIO

23/03/2024 - 1 OBJETIVOS: DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 0-2 ANOS; O PROCESSO DE INSERÇÃO - O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO.

O PROCESSO DE INSERÇÃO

Desde o nascimento, a criança é inserida em um mundo em constante evolução, onde os responsáveis compartilham conhecimentos e valores culturais, sociais e afetivos para garantir seu bem-estar. No entanto, como cada família possui seus próprios métodos de cuidado e



criação, é fundamental que os pais dialoguem entre si para definir parâmetros de educação que atendam às necessidades da criança. A escola desempenha um papel importante nesse processo, estabelecendo uma relação de afeto com as famílias e respeitando suas diferentes culturas e formas de criar os bebês.

No ambiente escolar, os bebês têm a oportunidade de conviver com diversas culturas, o que contribui para a ampliação de seu universo pessoal. A educação oferecida na escola é voltada para a vida coletiva, mas sempre respeitando a individualidade de cada criança. O Projeto Político Pedagógico é o resultado de reflexões e debates entre profissionais e famílias, e serve como um guia para orientar as práticas e ações educativas, garantindo que a educação oferecida esteja alinhada com os princípios educacionais estabelecidos em conjunto.

O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO

Entendi que na Educação Infantil, oferecemos um ambiente acolhedor e estimulante para os bebês, o que é essencial para sua socialização. Através de atividades planejadas e brincadeiras, eles aprendem a conviver com os outros, compartilhando brinquedos e resolvendo conflitos de forma pacífica. Além disso, desenvolvem habilidades de comunicação, expressando seus desejos e necessidades, e aprendendo a ouvir os outros. Aprendem também a cooperar, trabalhando em equipe e ajudando os colegas, e a respeitar a diversidade, valorizando as diferenças individuais e culturais.

06/04/2024 - 2 CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS; PRINCIPAIS HABILIDADES; DESENVOLVIMENTO NOS PRIMEIROS ANOS DE VIDA; NOÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE.

CARACTERÍSTICAS E HABILIDADES DAS CRIANÇAS



Reparei que o desenvolvimento dos bebês nos primeiros anos de vida é marcado por uma série de marcos importantes, que ocorrem em diferentes estágios. Durante os primeiros meses, eles fortalecem o pescoço, começam a responder a estímulos sonoros e visuais, e interagem com o ambiente ao redor. Conforme crescem, desenvolvem

habilidades motoras, como rolar, sentar e engatinhar, e começam a demonstrar compreensão de palavras e comandos simples. À medida que se aproximam de um ano de idade, preparam-se para andar, interagem mais socialmente e mostram sinais de personalidade. Aos 18 meses, já têm preferências claras e começam a ajudar em pequenas tarefas, enquanto aos 2 anos ganham mais habilidades motoras e cognitivas, como fechar zíperes e expressar o pronome "meu". Esses marcos são importantes indicadores do desenvolvimento saudável e progressivo dos bebês.

NOÇÕES BÁSICAS DE SAÚDE

As noções básicas de saúde são fundamentais no cuidado com as crianças na Educação Infantil. Isso inclui medidas de prevenção de infecções, como lavar as mãos corretamente, evitar o uso de joias e garantir uniformes adequados para os educadores, além de realizar exames médicos regulares. A higiene pessoal é enfatizada, com a orientação para lavar as mãos e o rosto antes das refeições, ensinar as crianças a usar o banheiro corretamente e manter o ambiente limpo. Na troca de fraldas, é importante realizar a higienização adequada e descartar as fraldas usadas imediatamente. Regurgitações e vômitos são aspectos que precisam de atenção, sendo normal até certo ponto, mas devendo ser monitorados para detectar possíveis problemas de saúde. O arroto após as mamadas é incentivado para evitar desconfortos como cólicas e problemas respiratórios.

13/04/2024 - 3 ESTIMULAÇÃO: DESENVOLVIMENTO MOTOR, DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM- DESENVOLVIMENTO COGNITIVO.

A estimulação adequada desempenha um papel crucial no desenvolvimento saudável dos bebês. Durante os primeiros anos de vida, o cérebro está em constante desenvolvimento, e a estimulação certa é fundamental para promover habilidades físicas, cognitivas, emocionais e sociais essenciais. A brincadeira em ambientes seguros e abertos é destacada como uma maneira importante de desenvolver as habilidades motoras da criança, permitindo-lhe explorar livremente e coordenar seus movimentos. Além disso, a escuta atenta e a conversa afetuosa são apontadas como ferramentas essenciais para estimular a comunicação da criança. Ao se sentir ouvida e valorizada, a criança se torna mais confiante para se expressar, aprender e desenvolver sua independência e autonomia. Essa interação amorosa é fundamental para o seu crescimento saudável e bem-estar emocional.

OBJETIVOS DA ESTIMULAÇÃO INFANTIL

O desenvolvimento motor, cognitivo e da linguagem são aspectos fundamentais a serem trabalhados para promover o crescimento saudável da criança.

No que diz respeito ao desenvolvimento motor, é importante melhorar tanto a coordenação motora fina quanto a ampla, além de promover equilíbrio e postura adequada. Isso é alcançado através da manipulação de objetos e da exploração do ambiente por meio do movimento.

No campo cognitivo, busca-se estimular a curiosidade, a capacidade de exploração e o desenvolvimento da memória e da atenção. Também é essencial promover habilidades de resolução de problemas e compreensão de conceitos abstratos, contribuindo para o desenvolvimento do raciocínio lógico.

No que diz respeito ao desenvolvimento da linguagem, o foco está em estimular a compreensão de palavras e conceitos, ampliar o vocabulário e incentivar a produção de sons e palavras. Isso facilita a comunicação verbal e não verbal, promovendo uma interação mais eficaz com o ambiente ao redor.

20/04/2024 - 4 DO ESTÍMULO A AUTONOMIA

A autonomia dos bebês na educação infantil é essencial para o seu desenvolvimento. Conforme crescemos e adquirimos novas habilidades, é importante que sejamos incentivados a explorar e aprender de forma independente.

Uma das maneiras de promover a autonomia dos bebês é proporcionando um ambiente seguro e estimulante, onde eles sintam-se livres para explorar diferentes objetos, texturas e espaços. Ao oferecer opções simples e adequadas à idade, como escolher entre brinquedos ou atividades, estamos permitindo que desenvolvam a capacidade de fazer escolhas.

Incentivar os bebês a participar de atividades diárias simples, como alimentar-se sozinho ou vestir-se, é uma forma de encorajá-los a se tornarem mais independentes. É importante dar-lhes tempo e espaço para que tentem realizar tarefas por conta própria, sempre respeitando seus ritmos individuais de desenvolvimento.



Reconhecer e respeitar as diferenças no ritmo de crescimento de cada bebê é fundamental. Cada um possui suas próprias habilidades e é essencial permitir que avancem no seu próprio tempo. Oferecer suporte emocional e encorajamento durante esse processo é crucial para ajudá-los a desenvolver confiança em si mesmos e em suas capacidades.



CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MÓDULO II – MATERNAL

Objetivos: Inserção à Escola, Relações interpessoais, Desenvolvimento da autonomia, Desenvolvimento da atenção, Desenvolvimento das percepções, Identificação do eu e do colega, Desenvolvimento de hábitos e convivência social, Ampliação do vocabulário, Associação de palavras ao objeto, Desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina, Desenvolvimento de noções espaciais e temporais, Memorização e dramatização, Expressão oral, corporal e suas necessidades, Construção, assimilação e cumprimento de regras, Formação de frases simples, Desenvolvimento da sequência lógica, Participação de atividades grupais.

MÓDULO II – MATERNAL

20/04/2024 - 1 OBJETIVOS- DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA DE 2-4 ANOS- O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO- CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS- DESENVOLVIMENTO SEGUNDO PIAGET

O PROCESSO DE SOCIALIZAÇÃO

O processo de socialização de crianças de 2 a 4 anos é facilitado através de atividades planejadas e interações em ambientes de aprendizagem estruturados, como creches e pré-escolas.



Durante esse período, as crianças têm a oportunidade de interagir com colegas da mesma faixa etária, participando de atividades em grupo, brincadeiras dirigidas e momentos de convívio social. Os educadores desempenham um papel importante ao criar um ambiente acolhedor e estimulante, promovendo a cooperação, o respeito mútuo e o desenvolvimento de habilidades sociais essenciais, como compartilhar, esperar a vez e resolver conflitos de forma pacífica.

Além disso, a educação infantil proporciona um contexto onde as crianças podem começar a explorar sua identidade, expressar suas emoções e desenvolver autonomia.

CARACTERÍSTICAS DAS CRIANÇAS

Nessa faixa etária, a criança explora o mundo ao seu redor usando o próprio corpo, vivenciando diversas experiências de interação com o ambiente.

Ela está em constante desenvolvimento e aproveita todas as oportunidades para experimentar. Subir, descer, pular, entrar e sair de lugares pequenos ajudam a criança a entender conceitos como espaço e tempo.

De acordo com Piaget, nessa fase pré-operacional, a criança interage intensamente com objetos para construir seu entendimento do mundo. Atividades como brincar, rolar, praticar ritmos, virar cambalhotas, relaxar, arremessar e parar

bolas, equilibrar-se e arrastar objetos são fundamentais para seu desenvolvimento motor, atenção, memória e linguagem.

A escolha das atividades é guiada pelo interesse momentâneo da criança, que tem uma concentração curta e está ligada ao grupo. As atividades devem ser livres, baseadas em experiências corporais e vivências concretas, com um espaço amplo e uso constante de materiais tangíveis. O educador desempenha um papel importante como apoio e guia, permitindo que a criança explore o ambiente, interaja com outras crianças e experimente diferentes locais. O egocentrismo é comum nessa fase, mas a criança gradualmente desenvolverá tolerância social e a dimensão afetiva é fundamental, com atividades cuidadosamente planejadas para promover o crescimento cognitivo da criança.

DESENVOLVIMENTO SEGUNDO PIAGET

O desenvolvimento da criança, segundo Piaget, é influenciado pela interação entre sua carga genética e experiências pessoais com o meio ambiente, incluindo objetos e valores morais. Cada estágio do desenvolvimento segue uma lógica específica e ocorre em uma ordem sequencial, preparando o terreno para o próximo estágio.



No estágio pré-operatório, que acontece dos 2 aos 6 anos, as crianças começam a entender que um objeto pode representar algo diferente. Isso é quando elas começam a brincar de faz-de-conta, usando sua imaginação para explorar e entender o mundo. Eles também começam a falar mais e a criar mundos imaginários cheios de fantasia.

27/04/2024 - 2. ORIENTAÇÕES DIDÁTICAS CONFORME A BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR (BNCC)

A BNCC é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

Ela será um guia para os professores, ajudando-os a definir o que é essencial ensinar em cada fase do desenvolvimento das crianças.

A competência é o caminho para o desenvolvimento completo da criança, ajudando-a a construir habilidades que a preparam para enfrentar os desafios da vida.

Na Educação Infantil, as competências funcionam como ferramentas importantes que facilitam o aprendizado e o desenvolvimento completo das crianças.

OS SEIS DIREITOS DE APRENDIZAGEM DEFINIDOS PELA BNCC



Conviver: Construir relações interpessoais, aprendendo a respeitar a diversidade e desenvolvendo habilidades sociais.



Brincar: Explorar e experimentar o mundo através de brincadeiras, que são essenciais para o desenvolvimento cognitivo, emocional e social.



Participar: Envolver-se em atividades e decisões, desenvolvendo a autonomia e a capacidade de colaborar e se expressar.



Explorar: Investigar o ambiente ao redor, estimulando a curiosidade e a capacidade de fazer descobertas.



Expressar: Comunicar sentimentos, pensamentos e ideias por meio de diferentes linguagens, como a verbal, corporal, musical e artística.



Conhecer-se: Desenvolver a autoconfiança e o autoconhecimento, compreendendo suas próprias capacidades, limites e características pessoais.

04/05/2024 - 3 CAMPOS DE EXPERIÊNCIA BNCC

Os campos de experiências na educação infantil é um conjunto de áreas de aprendizagem organizadas para promover o desenvolvimento integral das crianças. Esses campos abrangem diferentes aspectos do conhecimento e do desenvolvimento infantil, criando oportunidades para que as crianças explorem, descubram e aprendam de forma lúdica e significativa. Irei descrever o que entendi sobre cada uma delas:

O eu, o outro e o nós

É preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.



Corpo, gestos e movimentos

É importante deixar as crianças brincarem e se divertirem com outras crianças. Elas podem explorar e experimentar muitos movimentos e gestos diferentes, como sentar com apoio, rastejar, escorregar, pular e equilibrar-se. Isso ajuda as crianças a descobrirem novas maneiras de se movimentar e usar o espaço ao redor.

Traços, sons, cores e formas

É importante deixar as crianças participarem em atividades artísticas, como desenhar, pintar ou fazer música, para que possam expressar sua criatividade e sensibilidade. Isso ajuda as crianças a entenderem e se expressarem melhor, além de permitir que explorem e recriem diferentes formas de arte.

**Escuta, fala, pensamento e imaginação**

Quando o educador apresenta histórias e livros para as crianças, isso ajuda elas a gostarem de ler, a usarem a imaginação e a aprenderem mais sobre o mundo ao seu redor. O contato com diferentes tipos de histórias, como contos, fábulas e poemas, também ajuda as crianças a se familiarizarem com os livros, a entenderem os diferentes tipos de escrita e ilustrações, e a aprenderem como manusear os livros corretamente.

**Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações**

Neste campo se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade.



Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

Na Educação Infantil, o quadro de cada campo de experiências é organizado em três colunas correspondentes aos diferentes grupos por faixa etárias. Nessas colunas, estão detalhados os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Cada linha dentro das colunas apresenta objetivos específicos para os diferentes grupos, todos relacionados a um mesmo aspecto do campo de experiências.

Cada objetivo de aprendizagem e desenvolvimento é identificado por um código alfanumérico. Exemplo:

EI02TS01

EI= O primeiro par de letras indica a Etapa de **Educação Infantil**.

02= O primeiro par de números indica o grupo por faixa etária.

- 01.** **Bebês:** 0 a 1 ano e 6 meses
- 02.** **Crianças bem pequenas:** 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses
- 03.** **Crianças pequenas:** 4 anos a 5 anos e 6 meses

TS= O segundo par de letras indica o campo de experiências

- EO.** O eu, o outro e o nós
- CG.** Corpo, gestos e movimentos
- TS.** Traços, sons, cores e formas
- EF.** Escuta, fala, pensamento e imaginação
- ET.** Espaços, tempo, quantidades, relações e transformações

01= O último par de números indica a posição da habilidade na **numeração sequencial** do campo de experiências para cada grupo/faixa etária.

11/05/2024 - 4 EXPLORAÇÃO DE DIFERENTES AMBIENTES

A exploração de diferentes ambientes na educação infantil, especialmente para crianças de 2 a 4 anos, significa proporcionar oportunidades para que elas descubram e interajam com diversos espaços além da sala de aula tradicional. Isso pode incluir:



Espaços ao ar livre:

Jardins, parques, playgrounds, áreas verdes onde as crianças podem correr, pular, explorar a natureza e observar plantas, insetos e animais.



Áreas internas variadas:

Salas com diferentes configurações e materiais, como cantinhos de leitura, cantinho de faz de conta com temáticas, áreas de arte, espaços para jogos de construção, salas sensoriais e locais para atividades motoras.



Ambientes comunitários:

Visitas a bibliotecas, museus, teatros, mercados e outros espaços da comunidade para que as crianças se familiarizem com diferentes contextos sociais e culturais.



Ambientes virtuais:

Introdução a recursos tecnológicos apropriados para a idade, como jogos educativos e histórias interativas, sempre com supervisão adequada.

Essas experiências ajudam as crianças a desenvolver habilidades motoras, sociais e cognitivas, incentivando a curiosidade e a independência. Além disso, promovem a adaptação a diferentes contextos e o respeito pelas diversidades culturais e ambientais.



CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MÓDULO 2 – JARDIM

OBJETIVOS: Conhecimento de si e do outro (corpo e limites), Percepção e organização do todo; Ampliação do vocabulário, Noções espaciais e temporais, Formação de ideias e conceitos, Expressão corporal, Assimilação do numeral a quantidade, Desenvolvimento da sequência lógica, Utilização da linguagem corretamente, Desenvolvimento da autonomia, Desenvolvimento da coordenação motora ampla e fina, Desenvolvimento da concentração.

MÓDULO II – JARDIM

18/05/2024 - 1 OBJETIVOS: A CRIANÇA E O SOCIALIZAR – O BRINCAR

O brincar não é apenas uma atividade divertida, mas sim uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento integral da criança. É através do brincar que ela explora o mundo, constrói conhecimentos, aprende a se relacionar com os outros e desenvolve suas habilidades.

O BRINCAR COMO PROCESSO DE APRENDIZAGEM

Desenvolvimento Cognitivo: O brincar estimula a capacidade de pensar, resolver problemas, criar e imaginar.

Desenvolvimento Motor: Brincadeiras como correr, pular e construir com blocos ajudam a desenvolver a coordenação motora grossa e fina.

Desenvolvimento Social e Emocional: O brincar com outras crianças ensina a criança a compartilhar, cooperar, negociar e lidar com conflitos.

Comunicação e Linguagem: Através do brincar, a criança desenvolve suas habilidades de comunicação verbal e não verbal.

TIPOS DE BRINCADEIRAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Brincadeiras Simbólicas: Faz-de-conta, imitação de papéis e dramatização são exemplos de brincadeiras que estimulam a imaginação e a criatividade.

Brincadeiras Sensoriais: Explorar diferentes texturas, sons e cores ajuda a desenvolver os sentidos da criança.

Brincadeiras de Construção: Brincar com blocos, areia e outros materiais estimula a coordenação motora fina e a resolução de problemas.

Brincadeiras ao Ar Livre: Correr, pular e brincar em ambientes naturais são importantes para o desenvolvimento físico e social da criança.



25/05/2024 - 2 APRENDIZAGEM - MÚLTIPLAS LINGUAGENS NO COTIDIANO DAS CRIANÇAS - CONSTRUÇÃO DO NÚMERO PELA CRIANÇA

TEORIA DAS MULTIPLAS APRENDIZAGENS

Gardner identificou oito tipos de inteligência, cada uma com suas próprias características e formas de expressão:



Inteligência Lógico-Matemática: Habilidade para lidar com números, padrões, lógica e resolução de problemas.



Inteligência Linguística: Habilidade para compreender e usar a linguagem de forma eficaz, seja na comunicação oral ou escrita.



Inteligência Espacial: Habilidade para perceber e manipular objetos no espaço, reconhecer formas, cores e padrões visuais.



Inteligência Musical: Habilidade para perceber, apreciar e produzir sons, melodias e ritmos.



Inteligência Cinestésica-Corporal: Habilidade para controlar o próprio corpo com destreza, coordenação e equilíbrio.



Inteligência Intrapessoal: Habilidade para conhecer a si mesmo, seus sentimentos, motivações e pontos fortes.



Inteligência Interpessoal: Habilidade para compreender e se relacionar com os outros, reconhecendo suas emoções e perspectivas.



Inteligência Naturalista: Habilidade para observar, classificar e interagir com a natureza, reconhecendo padrões e relações no mundo natural.

CONSTRUÇÃO DO NÚMERO PELA CRIANÇA

A construção do conceito de número na Educação Infantil é um processo gradual e envolvente, onde as crianças exploram, brincam e experimentam diferentes formas de representar e compreender os números. Através de atividades lúdicas e significativas, os pequenos aprendem a contar, reconhecer quantidades, relacionar números a objetos e desenvolver habilidades matemáticas essenciais.

OS 7 PROCESSOS MENTAIS BÁSICOS E A MATEMÁTICA

Correspondência: Estabelecer relações entre objetos, ideias e símbolos, reconhecendo semelhanças e diferenças.

Exemplo: Encontrando os Pares

Jogo de Memória: Utilize cartões com imagens ou números pares e esconda-os virados para baixo. As crianças devem encontrar os pares, memorizando as posições.

Dominó: Combine peças de dominó que possuem imagens ou números iguais.



Comparação: Perceber e comparar quantidades, formas, tamanhos e características de objetos.

Exemplo: Quem Tem Mais/Menos?

Comparando Quantidades: Utilize objetos como brinquedos ou frutas para comparar quantidades. Faça perguntas como "Quem tem mais bichos de pelúcia?" ou "Qual pilha tem mais frutas?".



Classificação: Agrupar objetos com base em características comuns, utilizando critérios diversos.

Exemplo: Separando por Cores/Formas/Tamanhos

Caixa de Tesouros: Espalhe objetos pelo chão e peça às crianças que os classifiquem em caixas de acordo com cores, formas ou tamanhos.

Jogo dos Animais: Utilize figuras ou bonecos de animais. As crianças podem classificá-los por tipo de animal (mamíferos, aves, etc.) ou por características como habitat ou alimentação.



Seriação: Ordenar objetos em sequência, seguindo um critério específico, como tamanho, quantidade ou cor.

Exemplo: Construindo Escadas e Torres

Blocos de Construção: Utilize blocos de diferentes tamanhos para construir torres ou escadas em ordem crescente ou decrescente de tamanho.

Ordenando Figuras: Apresente figuras de animais ou objetos em ordem desordenada. As crianças devem organizar as figuras em sequência de acordo com um critério, como tamanho ou ordem de eventos em uma história.



Sequenciação: Estabelecer a ordem temporal de eventos, reconhecendo a sequência lógica de ações.

Exemplo: Contando Histórias em Sequência

História em Quadrinhos: Crie uma história em quadrinhos com as crianças. Cada criança desenha um quadro e a história é contada na ordem dos desenhos.

Sequência de Ações: Utilize cartões com imagens de ações cotidianas (acordar, tomar café, escovar os dentes, ir à escola). As crianças devem ordenar as cartas na sequência correta.



Inclusão: Perceber que um objeto ou conjunto pode fazer parte de outro maior, identificando elementos comuns.

Exemplo: Partes do Todo

Quebra-cabeças: Utilize quebra-cabeças com diferentes níveis de dificuldade para que as crianças percebam como as partes se encaixam para formar o todo.



Construindo com Massinha: Incentive as crianças a criarem objetos com massinha, como animais ou carros. Elas podem perceber como as diferentes partes se unem para formar o objeto completo.

Conservação: Compreender que as propriedades de um objeto (como quantidade, forma ou volume) permanecem as mesmas, mesmo que sua aparência mude.

Exemplo: Um copo largo e um copo estreito, ambos com a mesma quantidade de água.

Filas de tampinhas com a mesma quantidade e disposição diferente.



01/06/2024 - 3 CONTEÚDOS E PRÁTICAS PEDAGÓGICAS CONFORME A BNCC

O planejamento educacional é essencial para garantir um ensino de qualidade e efetivo. Ele serve como um guia que nos ajuda a organizar e estruturar nossas atividades e metas, garantindo que todos os aspectos importantes do desenvolvimento infantil sejam abordados.

PLANEJAMENTO EDUCACIONAL

Objetivos Gerais: Estabelecer objetivos amplos que refletem o que desejo alcançar ao longo do período letivo. Estes são baseados nas diretrizes da BNCC e nas necessidades da turma.

Objetivos Específicos: Detalhar os objetivos específicos que são mais focados e mensuráveis, descrevendo exatamente o que espero que as crianças aprendam.



Selecionar Conteúdos: Escolher conteúdos que estejam de acordo com os campos de experiência da BNCC, como "O Eu, o Outro e o Nós" e "Corpo, Gestos e Movimentos". Incluir temas que sejam relevantes e interessantes para as crianças.

PLANEJAR METODOLOGIAS DE ENSINO

Estratégias Didáticas: Escolher estratégias e métodos que será aplicado, como projetos, atividades lúdicas, jogos e contação de histórias.

Recursos Didáticos: Fazer uma lista dos materiais e ferramentas que será preciso, como livros, brinquedos, materiais artísticos e tecnológicos.

ORGANIZAR A ROTINA E O TEMPO

Horários: Criar uma rotina diária detalhada, incluindo momentos de acolhimento, atividades dirigidas, brincadeiras livres, alimentação, higiene, descanso e despedida.

Distribuição do Tempo: Assegurar que o tempo dedicado a cada atividade esteja equilibrado, proporcionando um bom mix de atividades livres e dirigidas.

PREPARAR OS ESPAÇOS

Ambientes de Aprendizagem: Planejar como vou utilizar os diferentes espaços, como a sala de aula, áreas externas, biblioteca e sala de artes.

Visitas e Excursões: Incluir planos para visitas a parques, museus e outros lugares que possam enriquecer o aprendizado das crianças.

DESENVOLVER UM PLANO DE AVALIAÇÃO

Avaliação Formativa: Planejo formas de avaliar continuamente o progresso das crianças, utilizando portfólios, registros anedóticos, relatórios, fotos e vídeos.

Instrumentos de Avaliação: Defino os instrumentos que usarei para registrar e monitorar o desenvolvimento das crianças.

PROMOVER INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Adaptações: Planejo adaptações necessárias para incluir todas as crianças, respeitando suas necessidades individuais.

Cultura e Identidade: Incluo atividades que valorizem a diversidade cultural e promovam a identidade das crianças.

FOMENTAR A INTERAÇÃO COM A FAMÍLIA

Comunicação: Planejar como manter os pais e responsáveis informados sobre o desenvolvimento das crianças e as atividades realizadas.

Participação: Pensar em formas de envolver as famílias em atividades e projetos escolares.

INCORPORAR O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL

Formação Continuada: Planejo momentos de estudo e reflexão para mim e para outros educadores, visando à melhoria contínua das práticas pedagógicas.

Troca de Experiências: Incentivo a troca de experiências entre os profissionais da educação infantil.

Seguindo essas etapas, posso criar um planejamento educacional que não só atende às necessidades das crianças, mas também enriquece sua experiência de aprendizado, tornando-a significativa e prazerosa.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Na Educação Infantil, o brincar é mais do que apenas diversão. É uma ferramenta poderosa para o desenvolvimento integral das crianças. As práticas pedagógicas devem ser baseadas em:

Brincadeiras Lúdicas: Utilizar brincadeiras de diferentes tipos, como jogos simbólicos, jogos de construção e brincadeiras ao ar livre, para estimular a aprendizagem.

Investigação e Experimentação: Propor atividades que permitam às crianças explorar, investigar e experimentar o mundo ao seu redor.

Interação e Colaboração: Estimular a interação entre as crianças e promover o trabalho colaborativo em sala de aula.

Material Manipulável: Oferecer às crianças materiais manipuláveis, como blocos, massinha e brinquedos, para que explorem e construam seus conhecimentos.

Rotina Flexível: Criar uma rotina flexível que permita momentos de brincadeiras livre e dirigida, além de atividades planejadas pelo educador.



FASES DO DESENHO INFANTIL

Garatuja

Faz parte da fase sensório motora (0 a 2 anos) e parte da fase pré-operacional (2 a 7 anos). A criança demonstra extremo prazer nesta fase. A figura humana é inexistente ou pode aparecer da maneira imaginária. A cor tem um papel secundário, aparecendo o interesse pelo contraste, mas não há intenção consciente.

Pode ser dividida em: Ordenada e desordenada.

Pré-Esquematismo

Na fase pré-operatória, as crianças começam a descobrir a relação entre desenho, pensamento e realidade. Inicialmente, seus desenhos são dispersos e sem conexão entre os elementos. Com o tempo, começam a aparecer as primeiras relações espaciais, muitas vezes influenciadas por vínculos emocionais. A representação da figura humana evolui à medida que seu conhecimento ativo se desenvolve, passando por mudanças de símbolos.

08/06/2024 - 4 LIBRAS

A Língua Brasileira de Sinais (Libras) é a língua materna dos surdos brasileiros, reconhecida como uma língua completa com gramática, semântica, pragmática e sintaxe.

A inclusão de Libras na educação infantil tem uma importância fundamental para facilitar a comunicação entre crianças surdas e ouvintes, promovendo um ambiente inclusivo e respeitoso ajudando a sensibilizar as crianças para a diversidade e as necessidades das pessoas surdas.

Compreendi que aprender Libras para nós educadores significa oferecer uma educação verdadeiramente inclusiva e de qualidade. Além de abrir novas oportunidades profissionais, o conhecimento de Libras enriquece a prática pedagógica, promove a inclusão.

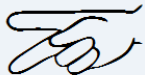
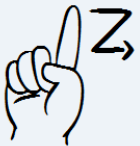
Aprendemos o alfabeto datilológico.

Cumprimentos e saudações, cores e verbos.



ALFABETO MANUAL

Link para download do Alfabeto Manual em alta
resolução : www.libras.com.br/alfabeto-manual

			 A	 B
 C	 Ç	 D	 E	 F
 G	 H	 I	 J	 K
 L	 M	 N	 O	 P
 Q	 R	 S	 T	 U
 V	 W	 X	 Y	 Z



CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MÓDULO III – OFICINAS PEDAGÓGICAS

As oficinas na Educação Infantil vão muito além de só aplicar técnicas; elas são estratégias criativas e empolgantes que deixam o aprendizado bem mais interessante. As crianças têm experiências únicas e incríveis. As oficinas não são só um lugar; elas viram um mundo cheio de descobertas, exploração e construção de conhecimento, onde as crianças são as estrelas principais da jornada do aprender.

MÓDULO III – OFICINAS

15/06/2024 - 1 ALIMENTAÇÃO INFANTIL - DESENVOLVIMENTO DA FALA

ALIMENTAÇÃO

A alimentação na educação infantil é fundamental para o desenvolvimento e bem-estar das crianças. Ela fornece os nutrientes necessários para o crescimento físico e desenvolvimento cognitivo, além de ajudar a formar hábitos alimentares saudáveis que podem durar a vida toda. Para isso, é importante oferecer uma alimentação variada e equilibrada, com porções adequadas e preferência por alimentos naturais. Devemos ensinar as crianças sobre os alimentos, planejar refeições balanceadas, manter horários regulares e criar um ambiente agradável durante as refeições. Também é essencial envolver os pais e a comunidade, oferecendo orientações e incentivando a participação deles. Enfrentar desafios como crianças seletivas e restrições alimentares requer criatividade e apoio. Dessa forma, podemos garantir que as crianças cresçam saudáveis e prontas para aprender.



DESENVOLVIMENTO DA FALA

O desenvolvimento da fala em crianças é um processo complexo que acontece em várias etapas enquanto a criança cresce. Envolve tanto a produção de sons quanto a capacidade de compreender e usar a linguagem para se comunicar.



Nos primeiros seis meses, os bebês começam com sons reflexivos, como choro e balbucios simples, que se tornam mais complexos com o tempo. Entre seis e doze meses, começam a surgir as primeiras palavras e o reconhecimento de palavras familiares. De doze a vinte e quatro meses, o vocabulário da criança se expande rapidamente, e elas começam a formar frases simples. Entre dois e três anos, as

crianças formam frases mais complexas e melhoram a pronúncia. Finalmente, dos três aos cinco anos, o desenvolvimento gramatical se consolida, com o uso de frases completas, narrativas simples e compreensão de conceitos temporais.

FATORES INFLUENCIADORES

O desenvolvimento da fala nas crianças é influenciado por vários fatores. Crianças que têm muitas conversas, leem livros e interagem verbalmente aprendem a falar mais rápido. Falar com pais, cuidadores e outras crianças é essencial. Problemas de audição podem atrasar a fala, então é importante detectar cedo. A capacidade de pensar e entender o mundo ao redor está ligada à linguagem. Além disso, o estilo de comunicação e as expectativas variam entre culturas e famílias, afetando como a fala se desenvolve.



DESENVOLVENDO A LINGUAGEM

Para desenvolver a linguagem das crianças na educação infantil, é importante adotar várias estratégias que estimulam a comunicação e a aquisição de vocabulário. Eu preciso conversar frequentemente com as crianças, falando sobre o que estou



fazendo, vendo e pensando, pois isso amplia o vocabulário e a compreensão. Ler histórias diariamente é fundamental, escolhendo livros variados e fazendo perguntas para incentivar a conversa. Cantar e recitar poesias também ajuda a ensinar novos vocabulários e melhorar a memória de maneira divertida. Brincar e interagir em jogos de faz de conta promove a prática da linguagem de forma natural. Quando uma criança fala, devo repetir e expandir o que ela disse, adicionando mais informações. Ser paciente e incentivar todas as tentativas de comunicação é crucial, modelando a forma correta sem corrigir diretamente.

Criar um ambiente rico em linguagem com atividades como teatros de fantoches e discussões em grupo é essencial. Usar recursos visuais e táteis, como cartazes e livros com figuras, reforça a compreensão.

Envolver os pais e cuidadores, incentivando-os a conversar, ler e cantar com seus filhos em casa, também é importante.

Fazer perguntas abertas que incentivem a criança a pensar e responder mais detalhadamente completa essas práticas. Implementando tudo isso de forma consistente, eu posso criar um ambiente rico em linguagem que ajuda as crianças a desenvolverem suas habilidades de comunicação de maneira eficaz e prazerosa.



22/06/2024 - 2 COMO LIDAR COM MORDIDAS – PROCESSO DE DESFRALDE

PORQUE A CRIANÇA MORDE?

No período entre 2-3 anos de idade conhecido por Freud como fase Oral, a criança passa a descobrir o mundo através da boca, elas tendem a morder objetos, e às vezes pessoas, para entender melhor suas texturas e sensações, e durante o processo de dentição, as gengivas das crianças podem ficar doloridas e inchadas. Morder pode proporcionar algum alívio para essa dor.



As crianças que ainda não desenvolveram habilidades linguísticas adequadas podem usar a mordida como uma forma de comunicação, para expressar frustração, raiva ou mesmo afeto.

Elas podem morder quando estão sobrecarregadas por emoções que ainda não conseguem verbalizar.

Em alguns casos, a criança pode morder para chamar a atenção dos adultos.

As crianças podem morder para se defender ou proteger seu território e pertences.

ESTRATÉGIAS PARA LIDAR COM A MORDIDA



Identificar os gatilhos que levam a criança a morder. Isso pode ajudar a entender melhor a causa.

É importante pontuar para a criança que isso machuca e que o amiguinho fica triste com o comportamento dele porque sente dor, por isso chora. E falar que 'não pode' calmamente, mas com firmeza. O adulto deve mostrar à criança que a comunicação por meio da fala é a forma certa de se obter as coisas. O papel do adulto vai ser de mediador dessa linguagem.

É importante ensinar à criança que morder não é uma forma correta de se comunicar. Ela precisa entender que falar o que quer e o que sente funciona muito melhor do que morder. Pode levar um tempo para a criança aprender isso e pode

acontecer de ela morder novamente. O educador deve estar preparado para agir sempre que isso acontecer, incentivando a criança a usar palavras regularmente.

Os pais das crianças que mordem precisam ser informados sobre o comportamento delas na escola. Eles podem ajudar a entender a situação e, junto com a escola e professores, criar estratégias para acabar com essa atitude. E o mesmo procedimento costuma ser adotado com relação aos que são mordidos.

PROCESSO DE DESFRALDE

O processo de desfralde é uma etapa significativa no desenvolvimento da criança representando um avanço em sua autonomia e independência devendo ser tratado com cuidado e atenção para garantir que seja uma experiência positiva e bem-sucedida.

O desfralde é um processo individual e pode variar amplamente de uma criança para outra.

SINAIS DE QUE A CRIANÇA ESTÁ PRONTA PARA O DESFRALDE

Físicos: Mantém a fralda seca por longos períodos (2 horas ou mais), acorda seca após as sonecas. - Tem movimentos intestinais regulares e previsíveis, demonstra desconforto com a fralda suja e pede para ser trocada, demonstra firmeza ao subir escadas, mostra coordenação motora adequada (ex.: correr, pular).

Cognitivos: Compreende e segue instruções simples, reconhece e comunica a necessidade de usar o banheiro (verbalmente ou com sinais), mostra interesse ou curiosidade em relação ao uso do vaso sanitário, identifica e nomeia partes do corpo.

Comportamentais: Consegue subir e descer calças sozinha, mostra independência em algumas tarefas diárias (ex.: lavar as mãos), demonstra um desejo de agradar e imitar os adultos ou outras crianças, senta-se no vaso sanitário por um período curto e sem resistência, demonstra comportamentos específicos antes de evacuar ou urinar (ex.: agachamento, esconder-se), imita o comportamento dos pais ou outras crianças ao usar o banheiro, expressa verbal ou não verbalmente (ex.: gestos) quando precisa ir ao banheiro.

PAPEL DA ESCOLA NO DESFRALDE

É importante manter uma comunicação aberta e regular com os pais sobre o progresso e os desafios do desfralde, observar sinais de prontidão e oferecer apoio constante e paciente, incluindo a disponibilidade de assistentes para ajudar as crianças.

Educar a criança sobre o uso do banheiro de maneira positiva e lúdica, utilizando histórias, músicas e jogos para tornar o processo mais agradável.



29/06/2024 - 3 SEXUALIDADE INFANTIL

SEXUALIDADE INFANTIL

A sexualidade infantil refere-se ao desenvolvimento e às manifestações da sexualidade nas crianças. Este conceito abrange os sentimentos, comportamentos e pensamentos das crianças relacionados ao corpo, às emoções e às relações interpessoais desde a primeira infância até a adolescência. É um aspecto natural do crescimento humano, onde as crianças começam a explorar e entender seu próprio corpo, as diferenças entre os sexos, e as normas e expectativas sociais associadas à sexualidade.



Foi discutido o conhecimento de Sigmund Freud sobre o desenvolvimento da sexualidade infantil e sua contribuição para a compreensão desse processo.

Sigmund Freud foi um dos primeiros teóricos a discutir a sexualidade infantil em profundidade, e suas contribuições revolucionaram a compreensão da psicologia e do desenvolvimento humano. Aqui estão alguns pontos principais sobre sua contribuição:

1. Teoria das Fases Psicosssexuais: Freud propôs que o desenvolvimento da sexualidade humana ocorre em várias fases psicosssexuais, cada uma associada a uma parte diferente do corpo. As fases são:

- ❖ Fase Oral (0-1 ano): O prazer é centrado na boca. A sucção e a alimentação são as principais fontes de prazer.
- ❖ Fase Anal (1-3 anos): O prazer é centrado no controle dos esfíncteres. O treinamento para usar o banheiro é um aspecto central desta fase.
- ❖ Fase Fálica (3-6 anos): O prazer é centrado nos genitais. As crianças começam a explorar suas próprias diferenças sexuais e desenvolvem um interesse pelo corpo dos outros.

- ❖ Fase Latente (6 anos até a puberdade): Os impulsos sexuais são sublimados e as energias são canalizadas para atividades socialmente aceitas, como a escola e as amizades.
- ❖ Fase Genital (a partir da puberdade): O prazer é novamente centrado nos genitais, mas agora de uma forma mais madura e voltada para a reprodução e relacionamentos adultos.

2. Complexo de Édipo: Freud introduziu o conceito do Complexo de Édipo, que ocorre durante a fase fálica. Ele propôs que as crianças desenvolvem uma atração inconsciente pelo genitor do sexo oposto e uma rivalidade com o genitor do mesmo sexo. Para os meninos, isso se manifesta como o desejo pela mãe e rivalidade com o pai. Para as meninas, Freud descreveu o Complexo de Electra, um conceito semelhante.

As ideias de Freud sobre a sexualidade infantil foram controversas, mas estabeleceram as bases para o estudo da psicologia do desenvolvimento e influenciaram significativamente a compreensão moderna da psicologia e da educação infantil.

ABUSO SEXUAL INFANTIL

O abuso sexual infantil é uma forma de violência e exploração onde uma criança é envolvida em atividades sexuais por um adulto ou por outra criança mais velha ou mais poderosa. Este tipo de abuso pode incluir uma ampla gama de comportamentos e atos que envolvem contato físico ou não, e é caracterizado pelo uso de poder, força, manipulação ou coerção.

QUANDO SUSPEITAR QUE A É VÍTIMA DE ABUSO SEXUAL?

É crucial enfatizar que todo o processo de investigação deve ser conduzido de maneira confidencial para evitar maiores danos às vítimas ou aos denunciantes. Após a descoberta ou suspeita de possíveis casos de abuso sexual infantil, alguns procedimentos precisam ser seguidos.

Entrar em contato com:

Conselho Tutelar; Ouvidorias Estaduais e Municipais; Instituições de Assistência Social (CRAS, CREAS, Secretarias de Assistência Social); Conselhos Estaduais e Municipais da Criança e do Adolescente; Polícias (Civil e Militar); Instituições/serviços de saúde (NASF, USF, Secretarias da Saúde); Ministério

Público; Poder Judiciário; Instituições de Educação para encaminhamentos e; disque 100.

Conselho Tutelar



PREVENÇÃO:

Educação e Conscientização: Ensinar crianças sobre seus direitos, limites pessoais, e como reconhecer e relatar comportamentos inadequados pode ajudar a prevenir o abuso através de atividades lúdicas.

06/07/2024 - 4 EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

Pelo que entendi, a **educação especial** é uma modalidade de ensino destinada a crianças com particularidades ou desafios específicos que requerem suporte adicional para participar plenamente do processo educacional. Exemplos incluem instituições como a APAE.



Os serviços e suportes na educação especial incluem uma variedade de opções, como terapia ocupacional, fonoaudiologia, suporte psicológico, assistência tecnológica e outros recursos especializados.

A **educação inclusiva** é uma abordagem que busca garantir que todos os alunos, independentemente de suas habilidades ou particularidades, tenham acesso à educação em ambientes regulares junto com os demais.

Embora existam esforços para integrar esses alunos em salas de aula regulares, a prática tradicional frequentemente ainda os mantém separados dos ambientes de ensino geral.

Em uma escola inclusiva, a situação de "desvantagem ou deficiência" de quem estuda não deve ser enfatizada. Em vez disso, a escola deve adquirir uma melhor compreensão do contexto educacional onde as dificuldades se manifestam e buscar formas para tornar o currículo mais acessível e significativo. Somente quando o sistema educacional consegue



promover um ajuste relevante que responda de forma efetiva à diversidade da população escolar, é que a escola estará assegurando o direito de todos a uma educação de qualidade. Nesse sentido, o reconhecimento e a abordagem da diversidade constituem o ponto de partida para evitar que as diferenças se transformem em desigualdades e desvantagens entre os educandos.

O professor é essencial para o sucesso das ações inclusivas, não somente pela grandeza do seu ofício, mas também em razão da função social do seu papel. O professor precisa ser valorizado, formado e capacitado.

Todas as questões ligadas à educação trazem novas responsabilidades para os professores e desafios para as políticas que cuidam da sua formação e das práticas de ensino. Por outro lado, também abrem a chance de discutir, em todo o país, as demandas que surgem das dinâmicas de ensino e aprendizagem que levam à escola inclusiva.

TEA – TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O Transtorno do Espectro Autista (TEA) abrange diversas condições marcadas por dificuldades variadas no comportamento social, na comunicação e na linguagem, além de interesses restritos e atividades repetitivas que são específicas e distintas para cada pessoa afetada.

Transtornos são condições de saúde mental que causam alterações significativas nos pensamentos, emoções e comportamentos de uma pessoa.

ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS

Algumas formas de chamar a atenção podem ser: cantigas curtas da cultura infantil; uso de um pandeiro e chocalho nas brincadeiras de roda; e mesmo uma entonação diferente na leitura em voz alta.

A sensibilidade tátil pode ser balanceada nas vivências, o que dá oportunidade para o contato com diferentes texturas incluindo elementos da natureza como terra e areia; os próprios materiais concretos para a brincadeira de largo alcance; e alimentos em sua forma in natura ou em preparo. Aliás, oportunizar que a criança utilize suas mãos para levar os alimentos à boca nas refeições, contribui também para a diminuição da seletividade alimentar, muito comum entre os pequenos com autismo.

Entre as crianças bem pequenas (antes dos 3 anos), pode não ser tão comum que sintam a necessidade de compreender o que acontece com o colega com TEA, porque ainda estão muito voltadas para suas questões e interesses. No entanto, nos

grupos de crianças pequenas (a partir dos 3 anos) é importante sanar as dúvidas e organizar momentos de conversa sobre as necessidades das crianças com autismo.

A ideia é que eles desenvolvam maior compreensão e respeito, principalmente com os comportamentos estereotipados e eventos disruptivos, que são os momentos de crises em que é necessário que a professora faça o atendimento individualizado, em um espaço tranquilo para a ajudar a criança a se organizar.





CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

ATIVIDADES

As atividades propostas pelo professor ao longo do curso foram fundamentais para nosso desenvolvimento, permitindo que aprimorássemos nossas habilidades por meio da prática constante e dedicada.

DATA: 17 DE FEVEREIRO DE 2024

ATIVIDADE

1. Escrever em uma palavra sobre o que é Educação na folha exposta ao chão

Escrevi a palavra *Experiência*.

Através das experiências adquirimos conhecimentos, ao longo da vida, acumulamos experiências que nos permitem compreender o mundo ao nosso redor, desenvolver habilidades e construir nossa própria visão de realidade.



2. A turma foi dividida em grupos composto por 3 alunas. Cada grupo discutiu sobre um aspecto do desenvolvimento da criança.

O nosso grupo ficou com a seguinte frase:

“Como o apoio emocional e a atenção psicológica promovem o desenvolvimento psicológico das crianças nessa faixa etária”.

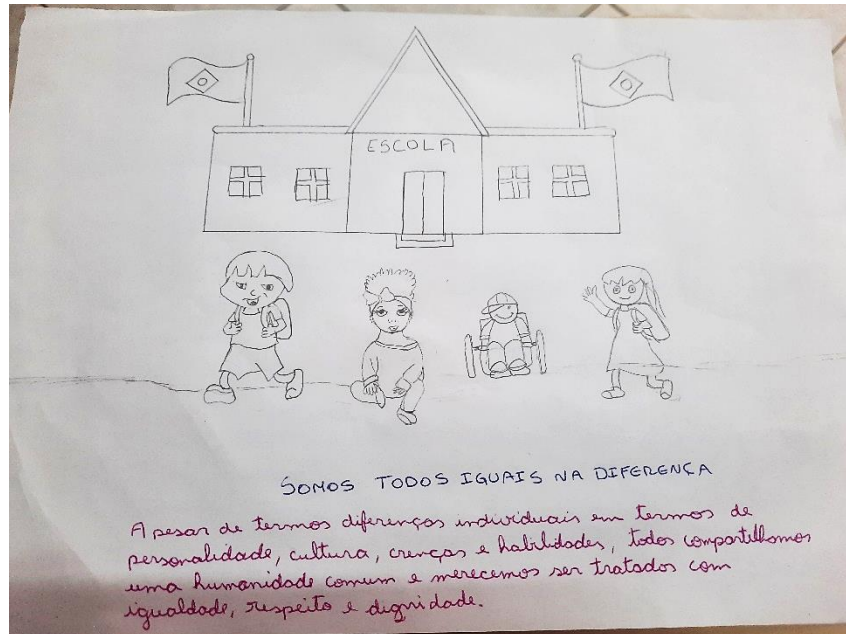
Depois de discutirmos chegamos à seguinte conclusão:

A partir do apoio emocional, as crianças poderão refletir a respeito dos sentimentos envolvidos em cada situação e, assim, agir com maior empatia, autocrítica e autocontrole. Além disso, a melhora no convívio escolar é um dos maiores benefícios do apoio emocional na escola. A atenção psicológica ajuda as crianças a crescerem com autoconfiança, resiliência emocional e habilidades essenciais para a vida.

DATA: 24 DE FEVEREIRO DE 2024

ATIVIDADE

1. Desenhar a escola dos sonhos



2. Cada aluna ficou de aplicar uma atividade, ficando de escolher a próxima participante para realizar com o grupo na próxima semana.

Participante: Caroline

Iniciou pedindo para que esquentássemos a mão

E em seguida pediu iniciou a fala: Alô quem fala aqui sou eu, meu nome é Caroline e qual é o seu? E o colega do lado irá responder o seu nome.



DATA: 02 DE MARÇO DE 2024

ATIVIDADE

1. Pesquisar uma Escola com uma proposta pedagógica diferenciada

Pesquisei e escolhi falar sobre a Escola Vila - Fortaleza/CE

É baseada em valores complexos e interligados, promovendo a inter-relação entre saberes, sujeitos e realidade. Ela ocorre através da:

Convivência na diversidade; Autoria e protagonismo; Atuação sócio-ambiental; Implicação e contextualização; Criatividade com criticidade.

Além da ecologia, a Escola Vila também tem uma grande preocupação com o protagonismo do aluno, com a sua formação emocional, com a diversidade e com a educação pela experiência.

A Escola Vila não trabalha com a ideia de uma grade curricular, mas sim com teias curriculares. Elas são divididas em 3 grandes frentes:

Teia da relação do indivíduo com ele mesmo;

Teia da relação do indivíduo com o meio social;

Teia da relação do indivíduo com o meio ambiente.



DATA: 09 DE MARÇO DE 2024

ATIVIDADE

1. Aplicar a atividade escolhida pela participante

Participante: Luciana

Em círculo, de mãos dadas, uma pessoa se posiciona no centro e tenta sair do círculo.



2. Encontrar o objetivo por meio da Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

Campo de Experiência: Corpo, gestos, movimento

Objetivo: EI03CG01 - EI03CG02

DATA: 16 DE MARÇO DE 2024

ATIVIDADES

1. Produção de tinta caseira comestível

Técnica utilizada: Amido de Milho

Ingredientes:

1 copo de água

1 colher de sopa de amido de milho

Gotas de corante

Após a produção das tintas, em uma folha de ofício, crie uma produção artística utilizando a tinta feita. Depois de feito, recorte um pedaço de papelão, cole um prendedor no papelão e prenda sua obra de arte nesta moldura.

Campo de Experiência: Traços, sons, cores e formas



2. Leitura da apostila pág. 21 até 23

DESENVOLVIMENTO E CARACTERÍSTICAS DOS BEBÊS

Quais os aspectos importantes identificados na leitura?

O texto oferece uma visão abrangente e informativa do desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida, fornecendo aos educadores uma compreensão mais profunda das conquistas e desafios enfrentados em cada etapa.

Alguns aspectos importantes no desenvolvimento do bebê, que são essenciais para o acompanhamento e para ter uma compreensão melhor sobre as fases como o Marco de Desenvolvimento, que cada fase destacada representa um marco importante no desenvolvimento do bebê, desde suas primeiras interações sensoriais até suas habilidades motoras e cognitivas mais avançadas.

É notável como o texto descreve o progresso gradual do bebê, passando de simples reflexos a habilidades mais complexas, como reconhecer palavras e expressar desejos.

Fica evidente como o bebê começa a interagir cada vez mais com o ambiente ao seu redor, respondendo a estímulos visuais, auditivos e táteis.

O texto destaca várias etapas importantes, como o desenvolvimento da linguagem, a capacidade de locomoção e a emergência da personalidade, permitindo aos pais entenderem o que esperar em cada fase.

Ao mencionar os comportamentos típicos de cada idade, o texto ressalta a importância do acompanhamento atento dos pais e cuidadores, tanto para apoiar o desenvolvimento quanto para garantir a segurança e o bem-estar do bebê.

Embora o texto descreva marcos geralmente observados em bebês, também reconhece a diversidade individual, indicando que cada bebê pode desenvolver habilidades em seu próprio ritmo e de maneira única.

O texto termina apontando para a transição do bebê para a fase da infância, destacando como certos comportamentos, como o desejo de independência e a expressão de preferências, começam a se manifestar.

DATA: 23 DE MARÇO DE 2024

ATIVIDADE

1. Fundamentação teórica. Responder:

A) O que você entende quando falamos que:

“A educação é um processo de interação e interligação, entre as pessoas, por isso é dinâmica, se dá ao longo da vida dos indivíduos.

Quando dizemos que a educação é um processo de interação e interligação entre as pessoas, significa que ela envolve a troca de conhecimento, experiências e ideias entre as crianças, professores e a comunidade em geral. Isso a torna dinâmica, pois está sempre em constante evolução e adaptação as necessidades e realidades individuais, ocorrendo ao longo de toda a vida das pessoas, não se limitando apenas ao ambiente escolar formal.

B) Segundo a LDBEN de dezembro de 1996, qual a finalidade da Educação Infantil?

Tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos: físico, psicológico, intelectual e social.

C) O que é filosofia e qual a contribuição da mesma para a educação?

Filosofia é uma palavra grega que significa "amor à sabedoria" e consiste no estudo de problemas fundamentais relacionados à existência, ao conhecimento, à verdade, aos valores morais e estéticos, à mente e à linguagem.

A Filosofia da educação ajuda a orientar práticas pedagógicas, promovendo a reflexão sobre métodos de ensino, currículo, avaliação e o papel do educador na formação integral dos indivíduos

ACOLHIMENTO

2. Criar um roteiro, e encenar a chegada do bebê à escola

Professora: - Bom dia, como vocês estão hoje?

Mãe: - Bom dia, estou um pouco ansiosa, mas tenho certeza de que ele está em boas mãos aqui.

Professora: - Alguma observação sobre a Valentina?

Mãe: - Graças a Deus está tudo certo!

A mãe olha para o bebê nos braços, acariciando sua bochecha

Mãe para o bebê: - Você se divertir muito aqui meu amor. Em seguida a mamãe vem buscá-lo.

O Bebê olha para a mãe, agarrando-se delicadamente ao seu pescoço.

Professora, estendendo os braços para receber o bebê: - Deixe-me ajudar com ele

A mãe entrega gentilmente o bebê para a professora mantendo contato visual enquanto o faz.

Mãe: - Cuide bem dele, por favor.

Professora: - Pode deixar comigo. Faremos o possível para que ele se sinta seguro e Feliz aqui.

Com um aceno suave, a mãe se afasta.

DATA: 06 DE ABRIL DE 2024

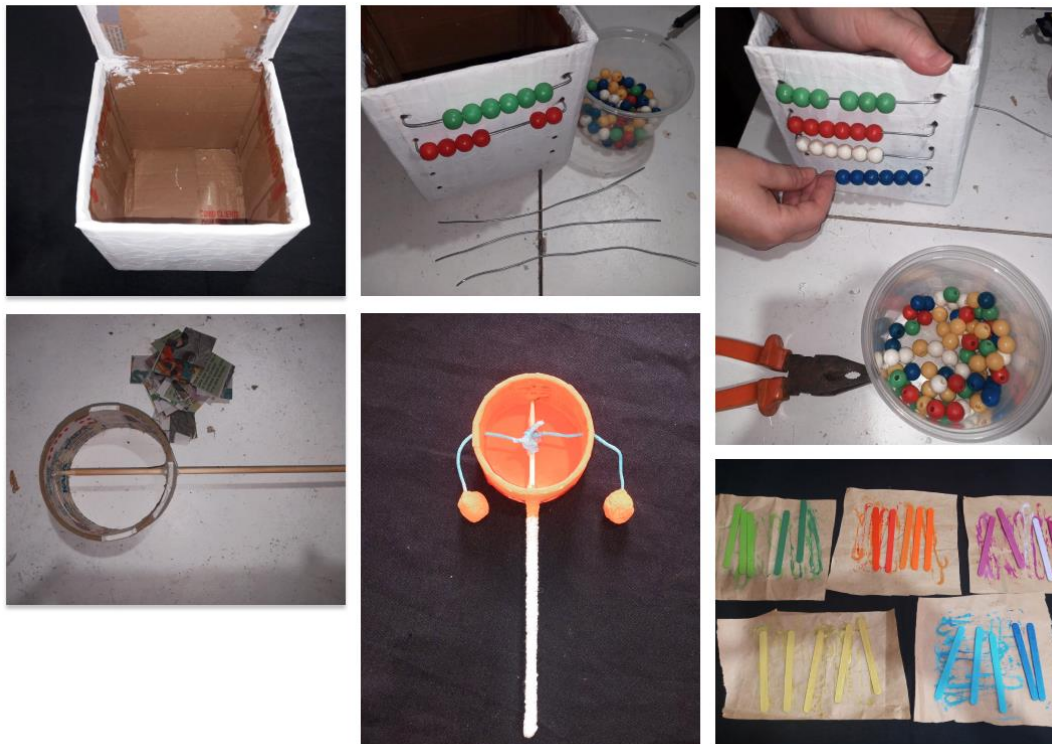
ATIVIDADE

1. Criar 3 recursos Pedagógicos

Lista de materiais para construção dos recursos pedagógicos- BERÇÁRIO
DATA: 06/04/2024

DADO SENSORIAL • 4 Caixas de leite ou uma caixa de papelão no formato do dado; • Papel colorido ou pardo para forrar o dado; • Cola bastão e cola quente; • 6 materiais sensoriais diferentes (palito de picolé, esponja, lixa, tampinha de garrafa pet, tecido, grama sintética entre outros)	INSTRUMENTO MUSICAL Com base nas características dos bebês, construa um instrumento musical de sucata. Abuse da sua criatividade e imaginação. Escolha o instrumento e informe ao professor para dar o OK.
CORDÃO SENSORIAL • 5 garrafas pet transparente de 250 ML ou 600 ML • Cordão elástico para atravessar nas garrafas PET • 5 materiais sensoriais para inserir nas garrafas PET (Folhas aromáticas, algodão, palitos de picolé, entre outros)	

PREPARAÇÃO:



DATA: 13 DE ABRIL DE 2024

ATIVIDADE

1. Responder as perguntas de acordo com o texto:

A Prática Pedagógica no Berçário por Maria Carmen Silveira Barbosa

1. Como a autora descreve a creche antigamente?

As creches durante muitos anos foram espaços prioritariamente de cuidados, de acolhimento e de guarda de crianças pequenas para aquelas mães que precisavam trabalhar

2. O que você entendeu do trecho “direito das crianças de terem um espaço coletivo de educação”?

Significa garantir que elas tenham acesso a ambientes educacionais onde possam aprender, interagir e se desenvolver em conjunto com outras crianças.

3. Para o bebê, quais são as oportunidades de estarem na creche?

Garantir o desenvolvimento da criança, estar em um grupo e com ele estar em um ambiente social de aceitação, de confiança, de contato corporal pensado na medida dos seus desejos e necessidades.

4. O que significa estar no berçário?

Aprender as regras de convívio social, a integrar-se com outras crianças, a trabalhar em grupos e a dividir a professora, os brinquedos e os materiais, a cuidar das suas coisas (organizar, emprestar e guardar).

5. Como é que as crianças vivem na cultura?

As crianças vivem na cultura através da interação com o mundo ao seu redor, absorvendo e internalizando os valores, normas, tradições, linguagem e comportamentos que são transmitidos pela sociedade em que estão inseridas.

6. Quais são os eixos apresentados no artigo? Explique brevemente cada um.

O olhar: É importante olhar para as crianças, sustentar seu olhar e apresentar o mundo de forma positiva, sem sobrecarregar o ambiente com excesso de estímulos visuais.

O abraço: O abraço é crucial para demonstrar aceitação corporal e criar confiança nas crianças pequenas e para estabelecer laços emocionais.

O Ritmo Corporal: A criança se conecta com o ritmo corporal da mãe desde o útero, sendo importante para seu desenvolvimento ouvir vozes humanas, receber carinho e participar de atividades que envolvam diferentes ritmos corporais, como música, histórias e cantigas de ninar.

O Balanço Corporal: Permitir um desenvolvimento motor adequado por meio de desafios e liberdade de movimento.

O movimento: Os bebês exploram o mundo através de movimentos como deslizar e engatinhar, construindo sua identidade. Ambientes seguros e desafiadores são essenciais para promover o desenvolvimento motor

Brincar e o Jogar: O brincar permite desenvolver habilidades motoras, cognitivas, emocionais e sociais. Envolve aspectos naturais, culturais e sociais, proporcionando momentos de aprendizado e diversão. Já o jogar geralmente envolve regras pré-estabelecidas e a participação de duas ou mais pessoas. Contribui para o desenvolvimento do raciocínio lógico, da cooperação, da competição saudável e do respeito às normas sociais. Ambos são importantes na educação infantil por promoverem o desenvolvimento integral das crianças.

Linguagem: Para promover o desenvolvimento da linguagem, os educadores devem criar um ambiente rico em conversas e interações, utilizando uma linguagem variada e significativa. Conversas com conteúdo, com vocabulário rico, com informações, explicações, opiniões, felicitações.

7. Qual é o papel do educador na educação dos bebês?

O papel do educador na educação dos bebês é proporcionar um ambiente acolhedor, estimulante e seguro, onde os bebês possam explorar, aprender e se desenvolver de maneira integral, enquanto recebem apoio emocional, social e cognitivo essencial para seu crescimento.

DATA: 20 DE ABRIL DE 2024

ATIVIDADE

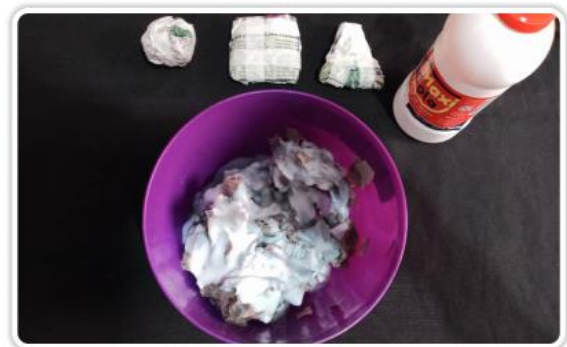
1. Realizar uma atividade com base na BNCC

Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Grupo: Priscila, Jocimara, Janice, Graça.

PREPARAÇÃO

Materiais: jornal, cola, tinta guache e feltro



APRESENTAÇÃO

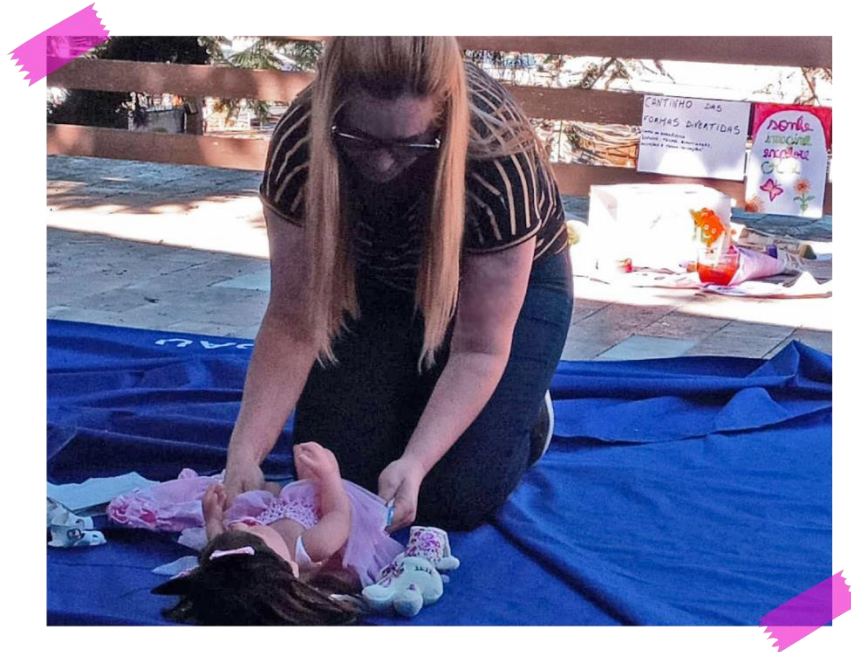
Campo de Experiência: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Grupo: Priscila, Jocimara, Janice, Graça.

Objetivo: (EI01ET04) - Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamento de si e dos objetos



2. Realizar a troca de fralda



A experiência da troca de fralda foi um momento crucial onde nos proporcionou um contato direto com as necessidades básicas das crianças, nos possibilitando o desenvolvimento de habilidades essenciais para o cuidado e bem-estar dos pequenos.

Ao longo da atividade, simulamos o passo a passo que aprendemos como lavar as mãos, higienizar o local, colocar as luvas, demonstrando a importância da higiene e do cuidado com a saúde das crianças, preparando o ambiente, organizando os materiais necessários e realizamos a troca da fralda na Valentina (um bebê reborn) com delicadeza e respeito, observando os sinais de desconforto e buscando oferecer o máximo de conforto durante o processo.

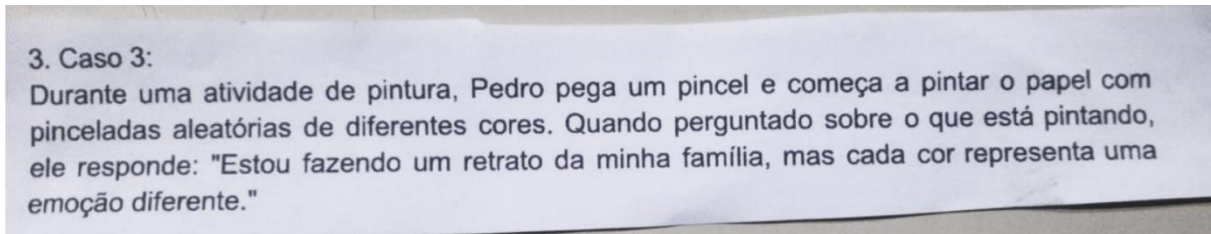
Foi abordado também a importância da comunicação com as crianças, utilizando linguagem adequada e tom de voz suave para tranquilizá-las e criar um ambiente acolhedor.

No final na atividade me senti mais confiante e preparada para lidar com a troca de fraldas no dia a dia, reconhecendo a importância desse cuidado para a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento das crianças

DATA: 27 DE ABRIL DE 2024

ATIVIDADE

A) A classe foi separada em equipes e recebeu casos para analisar e responder às perguntas.



1. Quais são os comportamentos observados na criança do estudo do caso que são consistentes com o estágio pré-operacional de acordo com Piaget.

Está desenvolvendo a autonomia, expressando suas emoções e o pensamento intuitivo.

2. Como o egocentrismo se manifesta na situação descrita?

Não há indícios.

3. Há exemplos de animismo na forma como a criança interpreta o mundo ao seu redor?

Sim, através das pinceladas aleatórias.

4. O pensamento intuitivo está presente nas ações ou declarações da criança? Como?

Sim, através da representação das cores com a família.



B) Responder as perguntas individualmente:

1. Como você encorajaria Pedro a explorar sua criatividade e expressar suas emoções de forma mais precisa durante a atividade de pintura?

Para incentivar Pedro a explorar sua criatividade e expressar suas emoções de maneira mais precisa durante a atividade de pintura, eu poderia usar uma estratégia lúdica. Por exemplo, poderia relacionar as cores que ele usa com as emoções dos personagens do filme "Divertidamente", explicando como cada cor representa diferentes sentimentos e características. Isso pode ajudar Pedro a entender melhor suas próprias emoções e expressá-las de forma mais eficaz através da arte.

2. Quais estratégias você utilizaria para ajudar Pedro a distinguir entre fantasia e a realidade, enquanto ainda valoriza sua imaginação durante a pintura?

Para auxiliar Pedro a distinguir entre fantasia e realidade durante a pintura, mantendo sua imaginação valorizada, eu poderia usar bonecos feminino e masculino como referência. Através deles, explicaria as diferentes partes do corpo, ajudando Pedro a compreender melhor as características da realidade enquanto ainda permite que ele explore sua criatividade.

DATA: 04 DE MAIO DE 2024

ATIVIDADE

1. Leia a BNCC da pág 1 à 57, após responda as perguntas abaixo:

A) O que a BNCC define?

A BNCC define o conjunto de conhecimentos, competências e habilidades que devem desenvolver ao longo da educação básica. Essa base serve como referência para a elaboração dos currículos escolares em todo o país, garantindo uma formação mais consistente e alinhada com as necessidades educacionais do Brasil.

B) Quais são as competências gerais definidas pela BNCC? Faça um breve resumo de cada uma.

Conhecimento: Refere-se à construção de conhecimentos relevantes, significativos e contextualizados, que possibilitem a compreensão do mundo, a participação social e o exercício da cidadania.

Pensamento científico, crítico e criativo: Envolve o desenvolvimento da capacidade de analisar, questionar, argumentar e propor soluções para problemas complexos, além de estimular a curiosidade, a investigação e a inovação.

Repertório cultural: Visa promover o acesso, a compreensão e a valorização das diversas manifestações culturais, ampliando o repertório cultural dos estudantes e promovendo o respeito à diversidade.

Comunicação: Refere-se à habilidade de expressar-se de forma clara, coerente e adequada em diferentes contextos e linguagens, bem como compreender e interpretar as mensagens recebidas.

Cultura digital: Envolve o uso crítico, ético e responsável das tecnologias digitais, assim como o desenvolvimento de habilidades para buscar, selecionar, analisar, produzir e compartilhar informações de forma colaborativa.

Trabalho e projeto de vida: Visa preparar os estudantes para o mundo do trabalho e para a construção de projetos de vida autônomos, éticos e solidários, considerando suas aspirações, potencialidades e o contexto socioeconômico.

Argumentação: Refere-se à capacidade de construir e defender argumentos de forma fundamentada, respeitando diferentes pontos de vista e promovendo o diálogo e o debate democrático.

Autoconhecimento e autocuidado: Envolve o desenvolvimento da consciência de si mesmo, das emoções e das relações interpessoais, assim como o cultivo de hábitos saudáveis e o cuidado com o bem-estar físico e emocional.

Empatia e cooperação: Visa promover a compreensão e o respeito às diferenças, o exercício da solidariedade, da tolerância e da cooperação, contribuindo para a construção de relações mais justas, inclusivas e democráticas.

Responsabilidade e cidadania: Refere-se à formação de indivíduos conscientes de seus direitos e deveres, capazes de atuar de forma ética, participativa e responsável na sociedade, contribuindo para a promoção do bem comum e o desenvolvimento sustentável.

C) Como a BNCC define o conceito de competência?

A BNCC define competência como a mobilização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do mundo do trabalho e da participação social, de forma autônoma, crítica, criativa, ética e responsável. Em outras palavras, competência é a capacidade de agir de forma eficaz em diferentes situações, utilizando recursos disponíveis e promovendo o desenvolvimento pessoal e social.

D) O que é a educação integral?

Se refere à construção intencional de processos educativos que promovam aprendizagens sintonizadas com as necessidades, as possibilidades e os interesses dos estudantes e, também, com os desafios da sociedade contemporânea. Isso supõe considerar as diferentes infâncias e juventudes, as diversas culturas juvenis e seu potencial de criar novas formas de existir.

E) Como a BNCC estrutura a educação infantil?

1- Bebês (0 -1a 6m)

2- Crianças bem pequenas (1a 7m – 3a 11m)

3- Crianças pequenas (4a – 5a 11m)

Direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se

Campos de experiências

EO = O eu, o outro e o nós

CG = Corpo, gestos e movimentos

TS = Traços, sons, cores e formas

EF = Escuta, fala, pensamento e imaginação

ET = Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações

F) Como o código alfanumérico dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento é lido?

Utilize um exemplo para explicar.

EI02TS01

EI - Indica a etapa - Educação Infantil

02 - Grupo por faixa etária - Crianças bem pequenas

TS - Indica o campo de experiências - Traços, sons, cores e formas

01 - Numeração sequencial do campo de experiências para cada grupo/faixa etária.

g) Como a BNCC descreve a etapa da educação infantil?

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) descreve a etapa da educação infantil como um período fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, compreendendo do nascimento aos 5 anos de idade.

H) Com base na BNCC, explique as concepções de educar e cuidar.

Refere-se ao processo de promover o desenvolvimento integral das crianças, estimulando suas habilidades cognitivas, sociais, emocionais e físicas

I) Quais são os eixos estruturantes da educação infantil? Explique sua importância.

São as interações e as brincadeiras, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização.

J) Quais são os direitos de aprendizagem e desenvolvimento? Explique brevemente cada um.

6 direitos de aprendizagem e desenvolvimento

Conviver: Refere-se à capacidade de interagir, colaborar e respeitar as diferenças, promovendo relações saudáveis e construtivas no ambiente escolar.

Brincar: Reconhece o papel fundamental do brincar no desenvolvimento infantil, estimulando a imaginação, a criatividade e as habilidades sociais.

Participar: Envolve a promoção da participação ativa das crianças nas atividades escolares, valorizando suas opiniões, ideias e contribuições.

Explorar: Encoraja a curiosidade, a investigação e a experimentação, permitindo que as crianças descubram o mundo ao seu redor e construam seu conhecimento.

Expressar: Destaca a importância da expressão emocional, artística e comunicativa das crianças, incentivando a manifestação de seus sentimentos, pensamentos e ideias.

Conhecer-se: Propõe o autoconhecimento e o desenvolvimento da autoestima, promovendo a reflexão sobre as próprias características, habilidades e limitações.

K) Leia o seguinte trecho “Essa concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo. Ao contrário, impõe a necessidade de imprimir intencionalidade educativa às práticas pedagógicas na Educação Infantil tanto na creche quanto na pré-escola.” (BRASIL, 2018, P.38)

O que você entendeu dessa afirmação?

Como ela pode se relacionar com a sua prática profissional?

Essa intencionalidade consiste na organização e proposição, pelo educador, de experiências que permitam às crianças conhecer a si ao outro e de conhecer e compreender as relações. Documentar o desenvolvimento da criança.

L) Parte do trabalho do educador é?

É refletir, selecionar, organizar, planejar, mediar e monitorar o conjunto das práticas e interações, garantindo a pluralidade de situações que promovam o desenvolvimento pleno das crianças.

M) O que significa a observação da trajetória de cada criança?

É preciso acompanhar tanto essas práticas quanto as aprendizagens das crianças, realizando a observação da trajetória de cada criança e de todo o grupo – suas conquistas, avanços, possibilidades e aprendizagens. Por meio de diversos registros, feitos em diferentes momentos tanto pelos professores quanto pelas crianças (como relatórios, portfólios,

fotografias, desenhos e textos), é possível evidenciar a progressão ocorrida durante o período observado, sem intenção de seleção, promoção ou classificação de crianças em “aptas” e “não aptas”, “prontas” ou “não prontas”, “maduras” ou “imaturas”. Trata-se de reunir elementos para reorganizar tempos, espaços e situações que garantam os direitos de aprendizagem de todas as crianças.

N) Que oportunidades devem ser criadas com base no campo de experiência O eu, o outro e o nós?

Na Educação Infantil, é preciso criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais, outros modos de vida, diferentes atitudes, técnicas e rituais de cuidados pessoais e do grupo, costumes, celebrações e narrativas. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de perceber a si mesmas e ao outro, valorizar sua identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que nos constituem como seres humanos.

O) Quais oportunidades a instituição escolar precisa promover com base no campo de experiência Corpo, Gestos e Movimentos?

A instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).

P) Como a educação infantil pode promover a participação das crianças no campo de experiência Traços, Sons, Cores e Formas?

Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal das crianças, permitindo que se apropriem e reconfigurem, permanentemente, a cultura e potencializem suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas

Q) Quais experiências são importantes promover com base no campo de experiência Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação?

As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros.

R) Quais experiências são importantes promover com base no campo de experiência Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações?

Neste campo se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.) que igualmente aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações.

DATA: 11 DE MAIO DE 2024

ATIVIDADE

1. Elaborar o planejamento do Estágio seguindo a estrutura

ESTRUTURA DO PROJETO

DADOS DE IDENTIFICAÇÃO

Grupo: Berçário – Maternal – Jardim

Carga Horária:– 40h

Período: (Semanal ou Mensal) de realização do projeto.

TÍTULO:

TEMA:

1. Justificativa: É a razão do projeto, da sua necessidade, relevância e importância para turma e a professora, além de proporcionar à criança um espaço de analisar, criar, pensar, fazer, tirar conclusões e argumentações. Sendo complementado através de citações referente ao tema abordado.
2. Objetivo geral: Qual o propósito do projeto? A explicação deverá iniciar com o verbo de ação no infinitivo (realizar, oportunizar, propiciar, incentivar, favorecer...).
3. Campo de experiências
 - Objetivos de aprendizagem: Devem ser descritos os objetivos de acordo com cada faixa etária, através dos códigos alfanuméricos (BNCC) e a numeração sequencial não sugere ordem ou hierarquia entre os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.
 - Desenvolvimento: Descrever as atividades que serão realizadas durante o projeto, através de estratégias (onde? /Com quem? /Quando?). Para o dia tal, informar os responsáveis que será necessária uma vestimenta adequada para realização de pintura com tinta
 - Recurso: Fazer uma lista dos materiais que serão utilizados nas atividades.

4. Planejamento: É antecipar uma ação. Sendo, um processo contínuo, dinâmico e flexível. Organizar as atividades, numa planilha, que serão realizadas durante o período do projeto.
5. Avaliação: Será de forma integral e, ou seja, levando em conta a participação da criança, através de seus ganhos, perdas e descobertas, utilizando os recursos como observação, registros, trabalhos dirigidos individuais /coletivos (apresentações, exposições de trabalhos, etc). A avaliação é um processo contínuo, que existe a partir do instante em que nasce a intenção de um projeto, até o dia em que seus efeitos e resultados possam ser ligados ou atribuídos. Deve ser integrado ao planejamento, à execução e à conclusão de cada uma das partes que o compõem, para a construção da aprendizagem significativa que ocorrerá durante todo o processo de seu desenvolvimento. Portanto, a avaliação será contínua, através da observação diária das crianças no desempenho de suas atividades e no relacionamento com os colegas e com as professoras.

MODELO DE AVALIAÇÃO

JUSTIFICATIVA

A justificativa em um planejamento pedagógico é a explicação do porquê do planejamento, mostrando seus objetivos, como se relaciona com as necessidades das crianças, contexto educacional e como pretende resolver desafios. É a base teórica e prática que sustenta as decisões tomadas no planejamento. A justificativa de um planejamento pedagógico é como uma explicação do porquê estamos fazendo esse planejamento. É como responder às perguntas: Por que estamos oferecendo isso? Por que estamos usando essas atividades? Ajuda a entender os objetivos do ensino, como ele ajuda as crianças e por que é importante para o aprendizado.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral em um planejamento pedagógico é como o destino que queremos alcançar com o ensino. É uma declaração ampla que descreve o que esperamos que as crianças aprendam ou alcancem ao final do processo educacional. É como a estrela no horizonte que guia nossas ações de ensino

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

Retirar da BNCC – Colocar o nome do campo

OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO

Retirar da BNCC – Copiar o código alfanumérico e o texto

DESENVOLVIMENTO

A parte de desenvolvimento ou metodologia em um planejamento pedagógico é como o caminho que seguimos para alcançar nossos objetivos de ensino. Aqui, descrevemos as atividades, estratégias de ensino, recursos e abordagens que vamos utilizar para ajudar as crianças a atingirem os objetivos educacionais. É como o plano detalhado de como vamos ensinar e como as crianças vão aprender

RECURSOS MATERIAIS

Descrever todos os materiais necessários para a execução do projeto.

AValiação

- Para escrever a avaliação no planejamento pedagógico na educação infantil, siga estas etapas resumidas:
- Defina critérios de avaliação.
- Escolha métodos de coleta de dados.
- Estabeleça um sistema de registro.

DATA: 25 DE MAIO DE 2024

ATIVIDADE

1. Criar um personagem em um cenário realizando alguma atividade relacionado as inteligências múltiplas:



Eu criei um Sudoku onde as colegas chamadas precisavam preencher os quadrados com figuras, sem repetir os desenhos.

Objetivo: Trabalhar o raciocínio lógico

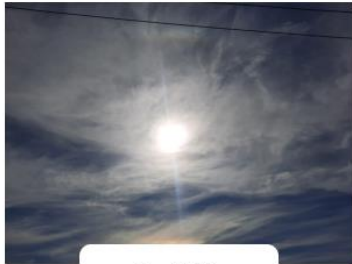
Memória, atenção, processamento de informação, resolução de problemas

DATA: 01 DE JUNHO DE 2024

ATIVIDADE

1. Tirar uma foto que expresse uma característica do desenvolvimento infantil

Fotos tiradas nas proximidades da minha casa, cada uma acompanhada por uma descrição expressando uma característica.



Gratidão



Autonomia



Diversão



Amor



Segurança,
Socialização



Alegria

DATA: 08 DE JUNHO DE 2024

ATIVIDADE

1. Observar a imagem e elaborar uma história juntas, com começo, meio e fim. A primeira colega começa a narrativa e todas continuamos a contribuir, acrescentando um pedaço à história."

Campo de Experiência: Escuta, fala, pensamento e imaginação



A história ficou assim:

Cris- Ruty um dia feliz saltitando na sua vida olhando os patinhos na lagoa, correndo logo atrás da borboleta então ruty muito albergue correndo atrás do parquinho, correndo pela floresta ruty percebeu que tinha , a ruty começou a olhar pro céu e começou a falar as cores que estavam falando ela olhou no céu redor, Derrepente ela olha mais a frente e vê um patinho qua qua, a ruty quando ouvi o patinho falando ququq é pq saia uma florzinha, a ruty viu um bolo uma coroa verde e queria saber pq a coroa verde

11:33 ✓

Então ruty queria saber pq tudo era colorido, ruty observa um parque vê uma pipa com a cor rosa e laranja olha para o céu e vê estrelinhas fica imaginado a natureza ao seu redor, a ruty viu um dia lindo. Com flores vê patinhos aquele dia de sol ela poderia brincar muito , ela tava muito muito feliz, como a natureza é linda, ao enfardar depois de soltar pipa brincou com o brinquedo de montar, e assim tuty viu que era tudo lindo e bonito. Tava entardecendo e a lua estava aparecendo

11:36 ✓

DATA: 29 DE JUNHO DE 2024

ATIVIDADE

1. Apresentação do recurso para contação de história

Olá, pequenos amigos! Me chamo Aurora, a fada que ama espalhar magia e felicidade. Hoje, trago uma história especial sobre como todos podemos ser amigos, mesmo sendo diferentes.

Um belo dia, no Reino Encantado, conheci um dragãozinho chamado Draco.

Ele tinha asas pequenas e não conseguia voar alto como os outros dragões.

Mas ele tinha um coração enorme e era ótimo em contar histórias.

Decidimos que, ao invés de voar, faríamos um piquenique no chão onde ele pudesse contar suas histórias.

Agora, quero saber do que vocês mais gostam de brincar...

Então amiguinhos, com esta historinha aprendemos que a verdadeira magia está em aceitar e valorizar as diferenças de cada um e que o verdadeiro encanto está em incluir todos em nossas brincadeiras e aventuras.

Construção do Recurso da fantasia





CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

RECURSOS PEDAGÓGICOS

Os recursos pedagógicos que confeccionamos durante nosso curso para o berçário, maternal e jardim têm como principal objetivo apoiar e estimular o desenvolvimento integral das crianças nas suas primeiras fases de vida, todos escolhidos e planejados para atender às necessidades específicas de desenvolvimento de cada faixa etária.

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Recursos Pedagógicos - Berçário

Aluna: Priscila Graziela Real de Souza

Turma: S1

Professor: Paulo Telles

	Recurso pedagógico: Dado sensorial Objetivos: Promover estímulos táteis e visuais para desenvolver habilidades motoras, como agarrar, manipular e explorar objetos de diferentes texturas.
	Recurso pedagógico: Instrumento musical Objetivos: Estimular a audição através de experiências sensoriais.
	Recurso pedagógico: Cordão sensorial Objetivos: Promover o desenvolvimento da coordenação viso motora, integrando a coordenação entre os olhos e as mãos.

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Recursos Pedagógicos - Maternal

Aluna: Priscila Graziela Real de Souza

Turma: S1

Professor: Paulo Telles

	Recurso pedagógico: Jogo das cores Objetivos: Ajudar as crianças a identificar e associar diferentes cores promovendo a coordenação motora fina, pois as crianças irão manipular as peças para montar os sorvetes de acordo com as cartelas de cores, estimular o raciocínio lógico e a capacidade de seguir instruções, já que as crianças precisam combinar as cores das cartelas com as cores dos sorvetes corretamente.
	Recurso pedagógico: Brinquedo de sucata Objetivos: Incentivar a imaginação e a criatividade das crianças, permitindo que elas criem e montem brinquedos a partir de materiais recicláveis e sucata promovendo a conscientização ambiental, ensinando as crianças sobre a importância da reciclagem e do reuso de materiais, contribuindo para a formação de cidadãos mais responsáveis ecologicamente.
	Recurso pedagógico: Recurso para contação de histórias Objetivos: Promover o desenvolvimento da linguagem oral, ampliando o vocabulário e melhorando a compreensão e expressão verbal das crianças incentivando a imaginação e a criatividade permitindo que elas visualizem e interpretem as histórias de maneira pessoal e original ajudando no desenvolvimento cognitivo, estimulando habilidades de pensamento crítico, resolução de problemas e compreensão de sequências lógicas e narrativas.

CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Recursos Pedagógicos - Jardim

Aluna: Priscila Graziela Real de Souza

Turma: S1

Professor: Paulo Telles



Recurso pedagógico: Recurso para construção do número

Objetivos: Facilitar a familiarização com os números e a prática da contagem, promovendo a compreensão dos conceitos básicos de matemática.



Recurso pedagógico: Recurso alfabético

Objetivos: Auxiliar a criança no reconhecimento e familiarização com as letras do seu próprio nome, o que é um passo crucial no processo de alfabetização promovendo a consciência fonológica e o entendimento de que as letras formam palavras, contribuindo para o desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.



Recurso pedagógico: Recurso interdisciplinar sociedade e natureza. (Minhocário)

Objetivos: Promover a conscientização sobre a importância da conservação do meio ambiente e o papel dos seres vivos no ecossistema ensinando conceitos básicos de biologia, como o ciclo de vida das minhocas, decomposição, e a importância dos organismos decompositores para o solo e a natureza.



CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PROFISSIONAIS DE APOIO NA EDUCAÇÃO INFANTIL

MAPAS MENTAIS

O objetivo dos mapas mentais é organizar as informações de forma hierárquica e gráfica, facilitando a compreensão, memorização e associação de ideias. Foi utilizado palavras-chave, cores, imagens e conexões para representar conceitos e suas relações de forma estruturada.